

7

05/09/97

Caderno Prudentino de Geografia 18

ISSN 1413-4551

ENA



Geografia e Globalização

siê: Milton Santos e Maria Laura Silveira
Marcos Bernardino de Carvalho
Ruy Moreira
Robert Kurz
Armando Corrêa da Silva

918.105
C129p
n.18
1996

1502012161



Presidente Prudente

CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA, N. 18

ISSN 1413-4551

GEOGRAFIA E GLOBALIZAÇÃO

Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Presidente Prudente/SP
Julho de 1996

CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA é uma publicação da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção local de Presidente Prudente.

ISSN 1413-4551

Diretoria da AGB-Presidente Prudente.

Cláudio Benito Oliveira Ferraz (Diretor), Eduardo Carlos Silva (vice-Diretor), Silvia Helena Rossetto (1ª Secretária), Simone Aparecida Duela (1ª Tesoureira), Antonio Thomaz Júnior (2ª Tesoureiro), (Coordenação de Divulgação), Antonio Thomaz Júnior (Coordenador de Divulgação e de Publicação).

Endereço para Intercâmbio: Rua Roberto Simonsen, N.305, CEP: 19.060-900, Presidente Prudente (SP). Tel.: (55) (018) 221-5388, Fax: (55) (018) 223-2227. E-mail: ueppr@eu.ansp.br

Conselho Editorial

Jayro Gonçalves Melo (FCT/UNESP), Ruy Moreira (UFF), Marcos Bernardino de Carvalho (PUC/SP), João Lima de Sant'Ana Neto, Ariovaldo Umbelino de Oliveira (FFLCH/USP), Antonio Thomaz Júnior (FCT/UNESP), Miriam Cláudia Lourenção (FCC/UNESP), Everaldo Santos Melazzo (FCT/UNESP), Eliseu Savério Spósito (FCT/UNESP), Heinz Dieter Heidemann (FFLCH/USP), Ailton Luchiani (IGCE/UNESP), Francisco Manoel de Mendonça (UEL), Edivaldo César Moretti (UFMS), Renê Trentin da Silveira (FCT/UNESP), Olímpio Bezeza Martins (FCT/UNESP), Jorge Barcelos (PUC/SP), Sérgio Braz Magaldi (FCT/UNESP).

Editores

Antonio Thomaz Júnior e Eduardo Carlos Silva

(Todas as idéias expressas nos textos aqui publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores).

Diagramação e Editoração: Antonio Thomaz Júnior.

Revisores: Antonio Thomaz Júnior, Jayro Gonçalves Melo, Claudinei Lourenço e Cláudio Benito O. Ferraz

Capa: Eduardo C. Silva, A. Thomaz Júnior, Cláudio B. O. Ferraz

Impressão: Gráfica Cipola - Presidente Prudente (SP)

Arte Final: EDITORA VGA - Presidente Prudente (SP)

Apresentação

Ao damos continuidade ao projeto editorial do Caderno Prudentino de Geografia (CPG), em 1995, com o lançamento do número 17 (Geografia e Ensino) - que já se encontra esgotado - o número 18, objeto do dossiê: **Geografia e Globalização**, carrega em si, a manutenção de um veículo de comunicação - agora indexado sob as normas técnicas do Centro Brasileiro do ISSN - que prima pela polêmica das interpretações presentes na Geografia.

Nutre, então, o desejo de alçamos ao debate, o processo recente de reordenamento do capital e da sociedade planetarizados e, em consequência, seus desdobramentos conectados às diversas manifestações singularizadas nos movimentos sociais, nos Estados nacionais e no rearmarjo organizativo inter-Estados que se cristaliza na formação dos blocos econômicos. E, ainda, na redefinição de função e sentido das instâncias horizontalizadas do capital planetarizado/mundializado, como: G-7, OMC, OCDE, FMI, BID, DIRD etc.

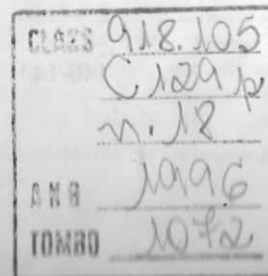
Diante de uma conjuntura engravidada de mudanças, põe-se o desafio de refleti-la. Daí, então, a insígnia: *Tudo mudou!* Esta é a palavra de ordem dos ideólogos e consortes do capitalismo sem fronteiras políticas e, sobretudo, econômicas. *O capital mudou?* Com certeza e desde seus primórdios. Todavia, essas mudanças sempre obedeceram um roteiro invariante: passagem da acumulação para um novo e mais elevado patamar de exploração da força de trabalho e do grau de valorização do capital, garantindo-lhe, dessa forma, como elemento hegemônico, a dominação de classe. Então, nem tudo mudou! Senão, apenas, para confirmar o *status quo* e a *acentuação das desigualdades sociais*.

Acentua-se dessa forma, a necessidade e a preocupação de um diálogo profundo e efetivo capaz de suplantar as ladainhas e os clichês e, atingir a radicalidade necessária para o desvendamento da espacialidade do capital - sob as mais diferentes territorialidades - que se traduz, em: revolução científica e tecnológica, competitividade, qualidade total, robotização, controle automatizado de processo, reestruturação produtiva, desregulamentação, privatização, desestatização, terceirização, flexibilização, desemprego, economia informal, precarização das relações sociais de trabalho, dessindicalização, livre-mercado, neoliberalismo etc.

Os textos componentes do CPG, n.18, nos dá a certeza de estamos sondando as trilhas e os rumos de um conhecimento - que se esforça em romper limites disciplinares e institucionais, porém em busca de se firmar geográfico - auto-crítico, voltado também, para seu próprio movimento de construção e da realidade atual.

Recomendo, então, a leitura e, também, o intercambiamento de idéias e do debate teórico e político-ideológico entre todos nós.

Antonio Thomaz Júnior
Editor Responsável



Sumário

DOSSIÊ: GEOGRAFIA E GLOBALIZAÇÃO

- GLOBALIZAÇÃO E GEOGRAFIA: A COMPARTIMENTAÇÃO DO ESPAÇO 5-17
Milton Santos e Maria Laura Silveira
- REFLEXÕES SOBRE GEOGRAFIA, BIODIVERSIDADE E GLOBALIZAÇÃO EM TEMPOS NEOLIBERAIS 18-39
Marcos Bernardino de Carvalho
- ASCENSÃO E CRISE DE UM PARADIGMA DISCIPLINAR 40-64
Ruy Moreira
- A TERCEIRA FORÇA 65-83
Robert Kurz
- A GEOGRAFIA DO MUNDO ATUAL E A GLOBALIZAÇÃO. NOVOS PARADIGMAS, MUDANÇAS DE ESCALA E INCERTEZAS 84-88
Armando Corrêa da Silva
- O SENTIDO DA REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL DOS ANOS 90 89-107
Paulo Roberto Alantejano
- A REFORMA FISCAL E A PROPRIEDADE RURAL 108-129
José Gilberto de Souza
- RESENHAS**
- LA MONDIALISATION DU CAPITAL
CHESNAIS, François. Paris: Syros, 1994, (420 pp.) 130-134
Eliseu Savério Spósito
- ANO 501: A CONQUISTA CONTINUA
CHOMSKY, Noam. São Paulo: Scritta, 1993, (438 pp.) 135-139
Claudinei Lourenço
- AU COEUR DES VILLES
ANDRÉ, Jean-Louis. Paris: Éditions Odile Jacob, 1994 (186 pp.) 140-144
Maria Encarnação Beltrão Spósito

